Ata da nona sessão da sexta reunião ordinaria da Camara Municipal de Lavras no periodo Legislativo de um mil novecentos e sessenta e quatro: aos vinte e cinco dias do mes de novembro de um mil novecentos e sessenta e quatro nas suas salas de sessões, e no horario habitual, reuniu-se sob a presidencia do vereador Leonidas de Souza Lima tendo como secretario ad hoc o vereador Dr. Sebastião Brasileiro de Castro: a Camara Municipal de Lavras, o qual por determinação da presidencia fez-se a chamada regulamentar, acusando a presença de treze dos Senhores vereadores presentes, não havendo falta de nenhum dos Senhores vereadores. Havendo numero legal, as vinte horas e quinze minutos o Senhor presidente declarou: em nome de Deus está aberta a presente sessão: foi lida pelo Senhor secretario a ata anterior, a qual foi aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes: foi observado pelo senhor presidente que não havia sido aprovada e assinada a ata quinta sessão da sexta reunião a qual foi lida pelo senhor secretario e aprovada por unanimidade: A segunda parte vinte horas e cincoenta minutos, não houve nada, digo vinte horas e trinta minutos. A terceira parte vinte horas quarenta e cinco minutos. Ocupa a tribuna o vereador inscrito José Batista Hilario oficio ao Senhor delegado para proibir jogo de Cola nas ruas publicas, por haver grande perigo das creanças serem atropeladas por veiculos: José Teixeira Guimarães Filho justificando sua falta na sessão anterior:

José de Souza proprietara da linha de Onibus Lavras
á Bilo Horizonte, que se fizesse um oficio ao diretor
do D.N.E.R, para que terminassem o asfalto na
ponte Lata Cachorro. José Sat. Ana justificando o motivo
do atrazo na sessão anterior, que estava em uma
reunião em casa do senhor prefeito com o pre-
sidente do M.E.C Dr. Almir de Paula Lima e Dr. Caio
Silva, para que as obras obras do ginasio gratuito que
são feitas por convenio para mais brevidade fosse
entregue ao Senhor prefeito, obras estas da Secretaria
da Educação que já se encontram adiantadamente.
Brasileiro de Castro informa do vereador Sant'Ana, se
o Colegio funcionará e em mil novecentos e sessenta e cin-
co ou um mil novecentos e sessenta e seis, o verea-
dor Sant-Ana não soube informar, e disse esta obra
será entregue ao governador Magalhães Pinto, e a
manutenção é do Senhor Governador, e que com mui-
to bôa intenção funcionará o mais breve possivel.
presidente informa que acha que funcionará em um
mil novecentos e sessenta e cinco, e que a verba já
está na mão do Senhor prefeito. Antonio Fraguas, o
Senhor Governador logo o momento para o seu funcionamen-
to. Marcelino Lopes informa se o funcionamento será diur-
no ou noturno. Cristovão Fernandes pede oficio dando
os profundos pezares ao Senhor Jaci de Paula e familia
pela morte de seu querido filho. Olivio Ribeiro solicita a
a casa oficio ao Senhor Cicero Fonseca de Azevedo, votos
de profundos pezares pela morte de sua inesquecivel
esposa; em seguida fala sobre o abuso dos preços das
tarifas cobradas pela C.L.E. e quando senhor prefeito veio
a casa e leu a carta, cuja carta acusava os abusos,
os boletins e Radio Cultura, ele disse varias vezes no

menor preço dos mesmo K.W. José Sant'Ana uma parte pede para solicitar informações do serviço de aguas e energias eletricas. Marcelino Lopes disse que os trinta por cento era ilegal a C.L.E. os tirou e aumentou demasiadamente o ajuste de tarifas, e que seria devolvida a diferença ao senhores consumidores: e disse que esta diferença era para levar luz nos bairros. Antonio Traguas disse, que disseram que foi campanha da U.P.N., mas o senhor prefeito é que encolheu mas apoio o senhor prefeito, e peço solicitar reclamações sobre a altta e pede ao senhor presidente prorrogação dos trabalhos. Sebastião Ferreira um requerimento ao senhor prefeito, para a limpeza do Ribeirão da parte baixa da cidade. Clovis Ribeiro pede que não empreitasse o serviço, que o fizesse por dia, que fizesse uma dragagem como vem sendo feita em Campo Belo, a solução e rebaixar o nivel do corrego, e quanto ao assunto da C.L.E. parte da presidencia esclarecer ao senhor prefeito, Traguas não interessa tecnicos interessa é a baixa do custo da energia; Batista Hilario informa, que segundo disse o Senhor Francisco Narciso será em breve entregue novamente a C.E.M.G. Traguas disse para que venha Senhor prefeito a camara para debates a respeito.
A quarta parte vinte e uma horas e vinte e sete minutos (digo um lapso da presidencia) e continuou os requerimentos. quanto ao requerimento Batista Hilario, Marcelino o elogia e vota contra (digo Cristovão e não Marcelino, pelo zelo do policiamento que vem sido feito pelo senhor delegado, José Sant'Ana justifica o serviço bom do senhor delegado mas observar e alertar a autoria ele está de acordo. Sebastião Brasileiro tem fundamento o requerimento do vereador B

tista Hilario, e que o senhor comandante informa que virão para Lavras mais 20 (vinte) soldados, aprovada o requerimento com dois votos contra. Requerimento Sebastião Brasileiro, Clovis Ribeiro informa se é enchente ou lama no trecho do avariante, José Sant'Anna congratula com o requerimento, e que de fato o serviço tem necessidade, e que o avariante de Oliveira a Fernão Dias tem aumentado e tem plantado até flores, agradece o vereador e diz que o avariante de Nepomuceno e conservado. Aprovado por unanimidade; Aprovado o requerimento Custovão Sr. Izaci Paula, aprovado por unanimidade: Requerimento Clovis Ribeiro, voto pezar Cicero Fonseca Azevedo, aprovado por unanimidade Requerimento Sebastião Ferreira, sobre a limpeza do corrego Antonio Fraguas muito justo o requerimento, e que o prefeito senhor Coronel João Modesto de Souza limpava todos o ribeirões existentes na cidade, e que fossem tomadas todas as providencias.

Clovis Ribeiro, que é sempre prejudicado pela enchente, e da plena cobertura, e que a epoca é oportuna que o aumento da agua auxilia a limpeza do mesmo, solicita o serviço com urgencia e se for possivel administrará o serviço.

Roberto Carvalho observa o problema que é cruciante e diz a respeito da iluminação de Izaci; que um gasto de cem postes de distancia daria uma avultada soma de Cr$ trinta e cinco milhões, e ainda com ajuste monetario da rede, e ainda não seria um patrimonio da prefeitura, e sim da C.R.M.G. elogia senhor prefeito pelo recuo e que foi muito oportuno em levar a Radio e boletins se fosse possivel. Clovis pedindo esclarecimentos senhor prefeito Fraguas realmente ele disse, que desde aquele momento, ele dava todo apoio, precisava de mais documento para falar contra a C.L.E. e prefeitura versos C.L.E. Sebastião Brasileiro diz que na epoca quando para a luz para a C.L.E., e

era simpático a U.D.N. Sebastião Brasileiro disse que
além de pertencer ao P.S.D. era de fato simpático a U.D.N.
Antonio Traguas disse que o senhor prefeito só havia gasto
palavras com argumentos. José Sant'Ana disse que
não foi construída a usina pela C.L.E. porque o
Ynocentino, e Senhor Lucas Lopes não deu a água para
a construção naquele locar escolhido Quebra Paulo.
Clovis Ribeiro, o prefeito e Camara foram muito infeli-
zes naquela época. Antonio Traguas a C.L.E. foi
muito ativa no caso, José Sant'Ana disse que o senhor
prefeito dissera que tinha documentos para provar para os
senhores vereadores. Cristovão Fernandes solidario ao re-
querimento ao senhor prefeito, mas com uma obser-
vação que o povo sofre, mas qual é o motivo do
aumento de toda a situação, e que o preço da
passagem de ombus até sua propriedade era de Cr$ 5500
cincoenta e cinco cruzeiro que aumentou para Cr$ 1000 (cem
cruzeiro. e não é culpa do prefeito, Roberto Carvalho diz
a respeito da lista da sumc, é que esta lista não
pertence ao senhor prefeito e sim a uma comissão
do senhor promotor delegado e coletor, Antonio Traguas
mas ele não fiscalizou na época em que recebeu
a mesma. Cristovão Fernandes propõe um adendo ao
requerimento Sebastião Ferreira, mas o autor pede em
vez de um adendo, um requerimento em separado.
Clovis Ribeiro é solidario a convocação do senhor
prefeito, que as industrias já teem medo de vir
para Lavras devido ao preço a energia elétrica, e que
nas cidades vizinhas os preços são menores. O presi-
dente vae por em votação o requerimento e depois
o adendo. Aprovado o requerimento do vereador Sebas-
tião Ferreira, por unanimidade, Clovis Ribeiro voto
contra o adendo pelo ridiculo [illegible]

Quarta parte, vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos. Comissão de Viação e Obras Públicas pede o pronunciamento do vereador José Sant'Ana no projeto orçamentário para um mil novecentos e sessenta e cinco; Pede vistas por quarenta e oito horas no mesmo projeto, a Comissão de Educação e Saúde, entregue ao vereador Cloves Ribeiro. No projeto Abertura de dispositivo do Código Tributário Municipal de Lavras, pede vistas por quarenta e oito horas da Comissão de Viação e Obras Públicas, entregue ao vereador José Sant'Ana. O projeto que dispõe sobre Abertura de Crédito Especial e Crédito Suplementar, pede vistas por quarenta e oito horas a Comissão de Viação e Obras Públicas. Marcelino Lopes pede vistas por quarenta e oito horas, no projeto que Autoriza Realização de Despesas para o [illegible] de um movimento e sessenta e cinco, Comissão de Viação e Obras Públicas José Sant'Ana pela Comissão de Viação e Obras Públicas vistos no projeto que dispõe sobre Abertura e Dispositivo do Código Tributário do Município de Lavras Quarta parte. Vinte e três horas e seis minutos. Em regime de urgência o projeto que modifica dispositivo da Lei 553 de vinte de junho de mil novecentos e sessenta e três, em três discussões e três votações na mesma sessão. Aprovado por unanimidade. Comissão de Legislação e Finanças dois votos pela competência e um voto pela competência e aprovação. Os pareceres foram discutidos votados e aprovados. José Sant'Ana esclarece o motivo de sua aprovação no parecer, Marcelino Lopes e Roberto Carvalho de Souza, também justificam o ponto de vista e fazem elogios aos servidores de todos que muito influíram no desenvolvimento da cidade. Marcelino Lopes absteve-se no proje-

mais uma casa que não haja agua e nem luz.
Clovis Ribeiro, explica porque não concorda com
o projeto porque estes loteamentos não foram
bem estudados e diz sobre o desenvolvimento
do Jardim Gloria. Francisco Antonio explica
em parecer, que todos que votaram contra este
estão travando o desenvolvimento da cidade.
Clovis Ribeiro (digo José Sant'Ana que é cooperati-
vismo o serviço de agua e luz. Antonio, digo
Francisco Antonio diz que Larras precisa de
um engenheiro para tal fim. Roberto Carvalho
diz que o projeto não foje das normas municipais
foi votado quatro a favor e sete contra, em re-
ma de urgencia. Sebastião Brasileiro pede suspen-
são dos trabalhos do dia vinte e seis, apro-
vado por unanimidade. Não havendo mais na-
da a tratar foi em nome de Deus encerrado
a presente sessão, convocando os senhores vereadores
para a sessão do dia vinte e sete do corrente
Em tempo o V. José B. Hilário, requer o seguinte: Onde se lê
marco narciso, leia-se Dr. Francisco Gerente da Cmig. Em tempo
Vereador José Santana requer a seguinte emenda:
e o governador Juscelino, ameaçou a não dar
conseção da agua para ser construida a usina
a C.L.E. Cristovão Fernandes Filho requer o seguinte:
se lê Sianoa leia-se Sinal.

Leônidas de Souza Lima Presidente em exercicio
Clovis Ribeiro Sec. Ad-hoc

Marcelino Lopes da Silva
Cristovão Fernandes Filho
José Teixeira Guimarães Filho
Vasco José de Carvalho

Roberto Carvalho de Souza
José Batista Hilario
Antonio Fraguas Sobrinho